

## Caminhos às margens: olhares discursivos sobre personagens andarilhos na literatura brasileira

João Victor Barros Carvalho (IC)  
Rafael Camargo de Souza (IC)  
Alita Carvalho Miranda Paraguassú (PQ)

PIBIC  
CÂMPUS SENADOR CANEDO  
ALITA.PARAGUASSU@IFG.EDU.BR

**Palavras-chave:** Literatura. Personagem. Cenário. Cultura.

### Introdução

Este projeto de pesquisa foi elaborado a partir da necessidade de formar jovens leitores de literatura no ensino médio, compreendendo a função humanizadora do texto literário. “A literatura confirma e nega, propõe e denuncia, apoia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos dialeticamente os problemas” (CANDIDO, 2011, p. 177), tendo papel formador na personalidade. O projeto de iniciação científica *Caminhos às margens* tem como temática a desigualdade social e econômica em nosso país materializada em obras literárias, as quais apresentam personagens em deslocamento no e do lugar onde vivem em busca da sobrevivência. Compreende-se nesta pesquisa que o espaço “é constitutivo da personagem, seja ela nômade ou não” (DALCASTAGNÈ, 2003, p. 12).

### Metodologia

Nosso projeto constitui-se como uma pesquisa qualitativa, na modalidade documental, atravessada pelos pressupostos teórico-metodológicos da análise do discurso. Os estudos literários seguiram as seguintes etapas: a. leitura individual e de fruição, b. compartilhamento das leituras entre os pesquisadores, c. releitura a partir de estudos iniciais em análise do discurso, d. elaboração de produtos autorais a partir da compreensão colaborativa das obras. Foram analisadas as seguintes obras: *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, *Morte e vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto, *Capitães da Areia*, de Jorge Amado e *A alma encantadora das ruas*, de João do Rio, além de poemas da obra *As cidades e as musas*, de Manuel Bandeira.

### Resultados e Discussão

Além de contribuir para a compreensão das vulnerabilidades sociais, as obras selecionadas para o projeto manifestam a relação entre sociedade e identidade, sendo assim, possibilitaram o debate

coletivo sobre problemáticas atuais, tais como: preconceito, racismo, desigualdade econômica e social, violência e preceitos como justiça, empatia, solidariedade e respeito à diversidade. Os estudantes materializaram ainda a compreensão da relação entre ficção e realidade e entre personagem e cenário em cartazes geográficos, fichas catalográficas e episódios de podcast.



Figura 1. Reunião dos pesquisadores na biblioteca.

### Conclusões

O estudo do texto enquanto objeto de pesquisa ainda é observado por muitos de modo preconceituoso, no entanto, é legítimo para a compreensão da humanidade e dos aspectos sociais, culturais e históricos que fazem parte da nossa própria subjetividade e do que nos une enquanto povo.

### Referências Bibliográficas

CANDIDO, A. *Vários Escritos*. 5.ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011.

DALCASTAGNÈ, R. Sombras da cidade: o espaço na narrativa brasileira contemporânea. *Ipotesi: revista de estudos literários*, Juiz de Fora, v.7, n.2, p. 11-28, jul/dez, 2003.